



Coimisiún na Scrúduithe Stáit
State Examinations Commission

Leaving Certificate 2016

Marking Scheme

Portuguese

Higher Level

Note to teachers and students on the use of published marking schemes

Marking schemes published by the State Examinations Commission are not intended to be standalone documents. They are an essential resource for examiners who receive training in the correct interpretation and application of the scheme. This training involves, among other things, marking samples of student work and discussing the marks awarded, so as to clarify the correct application of the scheme. The work of examiners is subsequently monitored by Advising Examiners to ensure consistent and accurate application of the marking scheme. This process is overseen by the Chief Examiner, usually assisted by a Chief Advising Examiner. The Chief Examiner is the final authority regarding whether or not the marking scheme has been correctly applied to any piece of candidate work.

Marking schemes are working documents. While a draft marking scheme is prepared in advance of the examination, the scheme is not finalised until examiners have applied it to candidates' work and the feedback from all examiners has been collated and considered in light of the full range of responses of candidates, the overall level of difficulty of the examination and the need to maintain consistency in standards from year to year. This published document contains the finalised scheme, as it was applied to all candidates' work.

In the case of marking schemes that include model solutions or answers, it should be noted that these are not intended to be exhaustive. Variations and alternatives may also be acceptable. Examiners must consider all answers on their merits, and will have consulted with their Advising Examiners when in doubt.

Future Marking Schemes

Assumptions about future marking schemes on the basis of past schemes should be avoided. While the underlying assessment principles remain the same, the details of the marking of a particular type of question may change in the context of the contribution of that question to the overall examination in a given year. The Chief Examiner in any given year has the responsibility to determine how best to ensure the fair and accurate assessment of candidates' work and to ensure consistency in the standard of the assessment from year to year. Accordingly, aspects of the structure, detail and application of the marking scheme for a particular examination are subject to change from one year to the next without notice.

LEAVING CERTIFICATE EXAMINATION 2016

PORTUGUESE HIGHER LEVEL

Tópicos de correcção

Parte I

(30 pontos)

Texto — Compreensão e interpretação

1. a) Lugar impróprio para o ser humano habitar, desconfortável, um caos; b) na relação livro-leitor é este que conversa e o livro é o seu confidente, por isso escuta; c) vai-vém de sentimentos trocados reciprocamente; d) ocupação do tempo sem consequências; e) alimentam-se, ganham dinheiro com o que é popular mas depressa perde o interesse.
2. Ao leitor cabe a função de saber conversar com o livro; conseguir nadar ao lado do escritor e regressar a terra de mãos cheias.
3. Para o cronista, o jornalismo não é arte; o jornalismo dá-nos a conhecer coisas que são menos interessantes amanhã do que hoje; é efêmero e circunstancial.
4. Não deve ser a cultura a descer ao povo, mas antes o povo a subir/aceder à cultura; assim é o trabalho do editor, cuidando, escolhendo e editando os livros que, provocando a emoção da leitura, permitem o enriquecimento cultural de quem os lê.
5. O autor reage negativamente ao argumento da necessidade de pôr as pessoas a ler, porque não basta ler qualquer coisa. Se existem cursos de escrita criativa e o autor considera que ler é mais difícil do que escrever, então os cursos deveriam ser de leitura criativa.
6. O autor do texto, sendo também escritor, descreve-se a si próprio. A cabeça de um escritor é como um sótão onde podemos encontrar todas as relíquias amontoadas, guardadas sem organização, do passado de alguém: experiências de vida, emoções, sentimentos recalçados. Os que conseguem lá entrar e descobrir algo de novo, ou conseguem perceber a organização daquele caos, são os bons leitores.

PARTE II

(30 pontos)

(Comentário pessoal, correcto e fluente em cerca de 100 palavras.)

O autor utiliza neste parágrafo duas belas metáforas. Como a água da chuva que eternamente pinga e só ao fim de muito pingar o depósito fica cheio, assim são os bons livros: vendem-se pouco, lêem-se pouco, mas vendem-se e lêem-se eternamente. Na segunda parte da frase, além de reforçar a metáfora da

longevidade do bom livro, estabelece uma relação entre a água suja do balde que nos encharca e logo finda com a nascente de um rio mítico na literatura portuguesa: o Mondego. Gota a gota vai nascendo, lentamente vai correndo, mas não finda; a foz é o fim de um novo princípio.

PARTE III

(40 pontos)

(Comentário pessoal, correcto e fluente em cerca de 300 palavras.)

Tema 1

No comentário a esta frase, pede-se ao aluno que, partindo da ideia ali presente, assumira uma perspectiva pessoal e crítica sobre a importância da cultura, do modo de pensar e sentir e da própria geografia do país na construção da língua e da literatura de um povo; porque é com a língua, sistema de construção de uma literatura, que perspectivamos o mundo, limitamos o nosso pensamento e expressamos sentimentos.

Tema 2

A frase reforça de forma simples, certa e actual, um conceito clássico que os romanos definiam na máxima *e pluribus unum*.

Confrontados com as dificuldades dos dias de hoje, a ausência de solidariedade, o esvaziamento dos valores democráticos pelos poderes ocultos, o uso e abuso das potencialidades do planeta, farão deste mundo um sítio inabitável.

Pede-se ao aluno que comente criticamente a frase referindo os diferentes aspectos que a própria sugere, se o ser humano não cumprir o objectivo de trabalhar em comum: igualdade entre os cidadãos; defesa dos valores democráticos e sustentabilidade do planeta.

